Levantamento da produtividade leiteira do arranjo produtivo lácteo da microrregião de São Luís de Montes Belos, Estado de Goiás

João Gabriel Taveira Silva*¹, Rodrigo Medeiros da Silva²

*Discente do Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável/ UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ^{1, 2}Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

* joao.gabriel@ifgoiano.edu.br

A bovinocultura de leite está presente em praticamente todos os 246 municípios do estado de Goiás, de igual modo se estende por todo território nacional, sendo ela a principal fonte de renda de grande parte dos estabelecimentos agropecuários. Dentre as especificidades do setor, há a presença de produtores especializados e não especializados que atuam em sistemas produtivos heterogêneos. Esta pesquisa teve por objetivo calcular a produtividade leiteira na região do Arranjo Produtivo Lácteo da Microrregião de São Luís de Montes Belos, estado de Goiás. Foi realizada uma pesquisa exploratória que obteve como resultados parciais a análise quantitativa dos dados secundários disponíveis na Pesquisa Pecuária Municipal realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Foram analisados os dados de Produção Leiteira e suas taxas de crescimento anual, o número de Vacas Ordenhadas e a Produtividade (litros/Vaca/Ano) no Brasil, no estado de Goiás e dos 18 municípios integrantes do APL Lácteo da Microrregião de São Luís de Montes Belos nos últimos 20 anos (1996-2015). Como resultados parciais há de se destacar que entre os anos de 1996 e 2015 houve um grande crescimento na Taxa de Produção Leiteira no Brasil e no estado de Goiás (89% e 76% respectivamente), contudo, neste mesmo período o crescimento da produção na região do APL foi de apenas 32%, ou seja, quase 1/3 do crescimento nacional. Há de destacar que a produção no APL entre os anos de 2014 e 2015 houve uma retração de -15%, enquanto no mesmo período a queda na produção nacional e estadual foi de apenas -0,35% e -4% respectivamente. A produtividade nacional no ano de 1995 foi de 900 litros/Vaca/Ano, enquanto no estado de Goiás foi de 746 e no APL analisado foi de apenas 570. Já no ano de 2016 a produtividade nacional teve um crescimento de 78,85%, a produtividade goiana de 85,36%, enquanto a do APL foi de 98,59%. Embora a região do APL tenha obtido o maior percentual de crescimento na produtividade, ela ainda é menor que as médias nacionais neste mesmo período (1.609), a estadual 1.383 e a do APL de 1.132 (litros/vaca/ano). Sugere-se uma análise qualitativa dos aspectos produtivos que tem resultado na baixa produtividade, afim de que alternativas de desenvolvimento possam ser viabilizadas aos produtores da região do arranjo produtivo lácteo.

Palavras-chave: bovinocultura de leite, produção de leite, arranjo produtivo local